

Incrustação de artrópodes em resina: Elaboração de material didático como ferramenta no ensino de Ciências e Biologia com uso de QR Code para informações adicionais do artrópode incrustado

Pâmela Martin Bareiro; Paola de Souza Pegorari Nascimento; Yasmim Cristine Silva
Eva R. Pereira Soares (Orientadora)
Escola Estadual Professora Geni Marques Magalhães, Ponta Porã - MS

Introdução

A falta de recursos didáticos em sala de aula dificulta o interesse dos alunos em determinados conteúdos. No ensino público, muitos professores enfrentam dificuldades para apresentar conteúdos claros, prejudicando o processo de ensino e aprendizagem. Muitos estudantes têm dificuldade em classificar artrópodes corretamente, como evidenciado por Leal et al. (2011), que mostraram que 58% dos alunos confundem escorpiões e aranhas com insetos. Costa Neto (2002) e Silva (2004) atribuem essas confusões à tendência cultural de considerar animais que causam nojo ou rastejam como insetos. O uso de artrópodes incrustados em resina acrílica é proposto para facilitar o aprendizado, com QR Codes que torna-se uma ferramenta valiosa, permitindo que os estudantes acessem informações adicionais, tornando as aulas interativas e eficazes.

Objetivos

Assim, o presente trabalho, que é fruto de um projeto de iniciação científica de estudantes do Ensino Médio, teve como objetivo aprimorar um kit didático de artrópodes incrustados em resina, expandindo o acervo, informatizando-os com QR Code contendo informações adicionais, e elaborando um guia prático para o uso do material didático confeccionado.

Metodologia

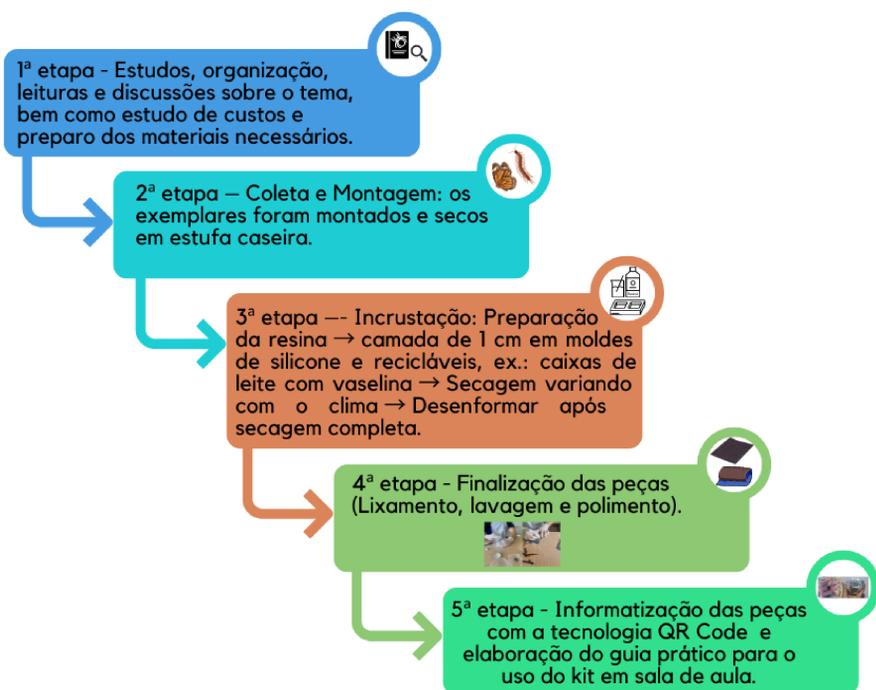


Figura 1. Etapas metodológicas.
Fonte: SOARES et al., 2024.

Desenvolvimento e Resultados

Durante o desenvolvimento deste projeto, foram realizadas práticas de leitura e técnicas de coleta, montagem e conservação de artrópodes, o que de fato enriqueceu e aprimorou a aprendizagem de cada um nessas etapas. Apesar de algumas perdas durante o processo devido a bolhas e trincamento da resina, foram acrescentadas 15 novas peças ao acervo, que já contava com 27 exemplares. Além disso, todas as peças foram informatizadas com tecnologia QR Code, com arquivos adicionais com

informações básicas, imagens, tipos de reprodução e curiosidades sobre os artrópodes. Esses arquivos foram reunidos em uma pasta no Google Drive para facilitar o acesso e a organização. Em seguida, foi gerado um QR Code individual para cada peça, utilizando a plataforma Canva, permitindo que, ao escanear o código, os estudantes possam acessar o conteúdo digital correspondente. Por fim, também finalizamos a elaboração de um guia prático para auxiliar professores no uso do kit didático em sala de aula, facilitando sua aplicação tanto para alunos quanto para professores.



Figura 2. Peça finalizada.
Foto: SOARES, 2024

Considerações finais

É importante ressaltar ainda, que além do desenvolvimento de técnicas, reconhecimento dos artrópodes e prática na preparação do material, os alunos envolvidos neste projeto, puderam exercitar senso de organização, a importância de um bom trabalho em equipe, e ainda o quanto é importante um bom material didático para o processo de ensino-aprendizagem.

Referências

- [1] COSTA NETO, E. M. Manual de etnoentomologia. Manuales & Tesis de la Sociedad Entomológica Aragonesa. Zaragoza, España: SEA, v. 4, 2002.
- [2] SILVA, T. F. P. Percepção de insetos por moradores da comunidade Olho d'Água, Município de Cabaceiras do Paraguaçu, Bahia, Brasil. SEA, Feira de Santana, v. 1, n. 35, p. 261-268, 2004.
- [3] LEAL, D.; OLIVEIRA, E.P.; SILVA, J.K.; BOSSO, M.K.; BATISTA, W. dos S.D.C.; BOHM, F.M.L.Z.; NEVES, G.Y.S. Produção e divulgação de material didático-pedagógico sobre os insetos no ensino fundamental. Revista Diálogos & Saberes, v. 7, n. 1, 2011.